

Educação terá supersistema de rádio e TV

BRASÍLIA — O Projeto Minerva, de incentivo ao ensino básico, através das emissoras de rádio em ondas médias, vai acabar. O Ministro da Educação, Carlos Chiarelli, disse ontem que, a partir de janeiro do ano que vem, no lugar desse Projeto, espera ter um sistema reunindo, além das 1.600 rádios que transmitem o Minerva, 210 emissoras de televisão, mais 500 rádios em FM, assim como as emissoras que operam em frequência tropical e ondas curtas.

— O Projeto Minerva desaparece porque foi flagrantemente inadequado. Não conseguiu atrair audiência, nem levar informação e educação à população. Por isso, será substituído por uma tecnologia nova — afirmou o Ministro.

O novo sistema vai ajudar no programa de alfabetização projetado pelo atual Governo, segundo informou o Ministro, depois da cerimônia de assinatura do convênio, no valor de CR\$ 850 milhões, entre o Ministério da Educação e 69 instituições de

ensino superior, para a capacitação de professores.

— Vamos agora ter espaço diário em todas as televisões e emissoras de rádio — destacou Chiarelli.

As emissoras de televisão, segundo informou o Ministro, vão divulgar dez mensagens diárias. Chiarelli disse que nos sábados e domingos serão transmitidos programas de 20 minutos cada, para passar informação, treinar professores e orientar na alfabetização, o que não fora feito no Projeto Minerva.

O Ministro informou, ainda, que todas as emissoras de rádio FM também vão reservar espaços diários para programas educativos, além das emissoras em ondas médias, que terão horários nos sábados e domingos. O esquema, segundo Chiarelli, é a única maneira de contribuir para a alfabetização de 25 milhões de brasileiros, através da teleducação. Para chegar a isso, disse que foi feito um acordo bem sucedido entre empresas privadas e o Governo.